

Artigo científico

Impactos das facetas em resina composta na saúde bucal: revisão de literatura

Impacts of composite resin veneers on oral health: literature review

Impactos de las carillas de resina compuesta en la salud bucal: revisión bibliográfica

Whenner Klenner de Oliveira Gondim¹, Ingrid Andrade Meira², Cláudia Batista Vieira de Lima³ e Ricardo Erton de Melo Pereira da Silva⁴

¹Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário Santa Maria. ORCID: 0009-0008-0396-9833. E-mail: whennero@gmail.com;

²Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0002-3631-0030. E-mail: ingridmeira@hotmail.com;

³Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0002-5160-7836. E-mail: claudiabvlima@gmail.com;

⁴Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba. ORCID: 0000-0002-2923-0075. E-mail: rertonmelo3311@gmail.com.

RESUMO: Introdução: A busca por um sorriso harmônico tem aumentado significativamente, impulsionando o uso de técnicas estéticas conservadoras, como as facetas em resina composta. Esse tipo de reabilitação permite melhorar forma, cor e proporção dentária com preservação de estrutura e resultados estéticos satisfatórios. No entanto, seu desempenho depende de fatores clínicos, biológicos e funcionais que precisam ser analisados para garantir segurança e longevidade. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão de literatura, os impactos das facetas em resina composta na saúde bucal, identificando benefícios, limitações e implicações estéticas, funcionais e periodontais dessa técnica restauradora. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida nas bases PubMed, BVS e SciELO, utilizando descritores padronizados referentes às facetas dentárias e resinas compostas. Foram incluídos artigos completos, disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos 10 anos e relacionados ao tema. Excluíram-se teses, dissertações, artigos repetidos e estudos sem relação direta com a temática. A seleção seguiu as diretrizes PRISMA, garantindo rigor e transparência. **Resultados:** Além de preservarem maior quantidade de estrutura dentária quando comparadas às facetas indiretas, essas restaurações oferecem resultados estéticos satisfatórios e maior praticidade clínica. Entretanto, o sucesso do tratamento depende de um exame clínico detalhado, documentação adequada e correto planejamento oclusal e periodontal. **Conclusão:** Quando executadas de forma inadequada, podem ocorrer complicações como inflamações gengivais, reabsorções ósseas e fraturas das facetas, comprometendo a longevidade do procedimento. Dessa forma, conclui-se que as facetas diretas representam uma opção conservadora e versátil na odontologia estética contemporânea, desde que respeitados os princípios biológicos e funcionais do tratamento.

Palavras-chave: Facetas dentárias, Resina composta, Estética dentária, Saúde bucal.

ABSTRACT: Introduction: The pursuit of a harmonious smile has increased significantly, driving the use of conservative aesthetic techniques, such as composite resin veneers. This type of rehabilitation allows for improved tooth shape, color, and proportion while preserving tooth structure and achieving satisfactory aesthetic results. However, its performance depends on clinical, biological, and functional factors that need to be analyzed to ensure safety and longevity. **Objective:** To analyze, through a literature review, the impacts of composite resin veneers on oral health, identifying the benefits, limitations, and aesthetic, functional, and periodontal implications of this restorative technique. **Methodology:** This is an integrative literature review conducted in the PubMed, BVS, and SciELO databases, using standardized descriptors related to dental veneers and composite resins. Full articles, freely available, published in the last 10 years and related to the topic were included. Theses, dissertations, duplicate articles, and studies not directly related to the topic were excluded. The selection followed the PRISMA guidelines, ensuring rigor and transparency. **Results:** Results: In addition to preserving a greater amount of tooth structure compared to indirect veneers, these restorations offer satisfactory aesthetic results and greater clinical practicality. However, the success of the treatment depends on a detailed clinical examination, adequate documentation, and correct occlusal and periodontal planning. **Conclusion:** When performed improperly, complications such as gingival inflammation, bone resorption, and veneer fractures can occur, compromising the longevity of the procedure. Thus, it is concluded that direct veneers represent a conservative and versatile option in contemporary aesthetic dentistry, provided that the biological and functional principles of the treatment are respected.

Keywords: Dental Veneers, Composite Resins, Esthetics Dental, Oral Health, Integrative Dentistry

RESUMEN: Introducción: La búsqueda de una sonrisa armoniosa ha aumentado significativamente, impulsando el uso de técnicas estéticas conservadoras, como las carillas de resina compuesta. Este tipo de rehabilitación te permite mejorar la



forma, el color y la proporción de los dientes preservando la estructura y resultados estéticos satisfactorios. Sin embargo, su rendimiento depende de factores clínicos, biológicos y funcionales que deben analizarse para garantizar la seguridad y la longevidad. **Objetivo:** Analizar, mediante una revisión bibliográfica, los impactos de las carillas de resina compuesta en la salud bucal, identificando beneficios, limitaciones e implicaciones estéticas, funcionales y periodontales de esta técnica restaurativa. **Metodología:** Esta es una revisión integrativa de la literatura, realizada en las bases de datos PubMed, VHL y SciELO, utilizando descriptores estandarizados que se refieren a carillas dentales y resinas compuestas. Se incluyeron artículos completos, disponibles gratuitamente, publicados en los últimos 10 años y relacionados con el tema. Se excluyeron tesis, tesis, artículos repetidos y estudios sin relación directa con el tema. La selección siguió las directrices de PRISMA, garantizando rigor y transparencia. **Resultados:** Además de preservar una mayor cantidad de estructura dental en comparación con carillas indirectas, estas restauraciones ofrecen resultados estéticos satisfactorios y una mayor practicidad clínica. Sin embargo, el éxito del tratamiento depende de un examen clínico detallado, documentación adecuada y una correcta planificación oclusal y periodontal. **Conclusión:** Cuando se realiza de forma inadecuada, pueden presentarse complicaciones como inflamación gingival, reabsorción ósea y fracturas facetarias, comprometiendo la longevidad del procedimiento. Por tanto, se concluye que las carillas directas representan una opción conservadora y versátil en la odontología estética contemporánea, siempre que se respeten los principios biológicos y funcionales del tratamiento.

Palabras clave: Carillas dentales, resina compuesta, estética dental, salud bucal.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A aparência é um fator decisivo na autoestima das pessoas, sendo um dos principais motivos que levam à busca por procedimentos odontológicos estéticos. A odontologia estética é capaz de tratar ou minimizar assimetrias faciais, problemas periodontais e dentários, alterando o tamanho, a forma, a cor e a textura dos dentes, conferindo-lhes um aspecto mais natural e harmonioso (Campos, 2021).

A constituição de um sorriso esteticamente agradável está relacionada ao bem-estar físico, psicológico e social. Por outro lado, a falta de harmonia no sorriso pode acarretar prejuízos emocionais, como timidez, insegurança e até isolamento social. Dessa forma, a tríade essencial da odontologia estética baseia-se na integração harmoniosa do sorriso, na concepção adequada do tratamento e na seleção criteriosa dos materiais utilizados (Souza, 2020; Alves, 2022).

Na busca por uma estética dentária harmoniosa e agradável, têm-se recorrido amplamente às facetas dentárias. Estas podem ser classificadas em facetas estéticas diretas, confeccionadas em consultório com resina composta, e facetas indiretas, produzidas em laboratório com cerâmica ou resina composta para posterior cimentação em boca (Mondelli, 2018).

Ambas são indicadas quando há alterações significativas na forma, tamanho, posição ou cor dos dentes, especialmente quando mais de dois terços da face vestibular se encontra comprometida. A escolha entre as técnicas depende do número de dentes envolvidos, do custo, da habilidade e preferência do profissional, do grau de exigência estética do paciente e da disponibilidade do laboratório (Mondelli, 2018).

Como vimos, esse trabalho justifica-se porque as facetas em resina composta, quando bem planejadas e executadas, proporcionam resultados estéticos satisfatórios e contribuem para o bem-estar e a autoconfiança do paciente. Diante disso, o presente trabalho por meio de uma revisão de literatura, propõem analisar os impactos do uso de facetas em resina composta na saúde bucal, identificando seus principais benefícios, limitações e implicações estéticas, funcionais e biológicas.

A crescente valorização da estética do sorriso tem impulsionado o desenvolvimento de técnicas restauradoras mais conservadoras e acessíveis, como as facetas em resina composta.

Essa alternativa apresenta vantagens como menor desgaste dentário, possibilidade de reparo direto e custo reduzido, tornando-se uma opção viável em comparação às facetas cerâmicas. Contudo, é essencial compreender os impactos dessa técnica na saúde bucal, considerando aspectos funcionais, biológicos e periodontais. Assim, este estudo se justifica pela necessidade de reunir e analisar evidências científicas sobre os benefícios e limitações das facetas em resina composta, contribuindo para uma prática clínica mais segura e embasada.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que serão utilizadas as seguintes etapas metodológicas: elaboração do tema de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, buscas das referências, leitura dos títulos e resumos ou texto completo, delimitação da amostra para análise crítica dos textos e síntese dos resultados. O tema que será utilizado nesta pesquisa é: "IMPACTOS DAS FACETAS EM RESINA COMPOSTA NA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA".

Os critérios de inclusão serão: textos completos de acesso livre, disponível nas bases de dados dos últimos 10 anos e que tenham relação com o tema da pesquisa. Já os critérios de exclusão serão teses, dissertações, artigos indexados repetidamente e artigos que não atendiam ao tema da pesquisa.

Para garantir a sistematicidade, qualidade e transparência do trabalho, serão utilizadas as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis (PRISMA), disponível em <http://prisma-statement.org>. A seleção dos artigos ocorreram nos meses de setembro/outubro de 2025, nas bases de dados PubMed (US National Library Of Medicine Institutes of Health), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO.

As palavras chaves utilizadas foram extraídas do Descritores em Ciências da Saúde, sendo elas "Dental



Veneers”, “Composite Resins”, “Esthetics Dental”, “Oral Health” e “Integrative Dentistry”.

As chaves de busca utilizadas em cada base de dados, de acordo com o operador booleano AND, foram na base PubMed utilizou-se (Dental Veneers) AND (Composite Resins) AND (Esthetics Dental), (Resinas Compostas) AND (Facetas Dentárias) AND (Saúde Bucal), (Composite Resins) AND (Dental Veneers) AND (Resins Esthetics) AND (Dental Oral Health), na base SCIELO, a chave de busca foi (Esthetics Dental) AND (Oral Health)AND(Composite Resins), (Composite Resins) AND (Dental Veneers) AND (Resins Esthetics) AND (Dental Oral Health) e na base BVS, a busca realizada foi (Dental Veneers) AND (Composite Resins) AND (Esthetics Dental), (Dental Veneers) AND (Esthetics Dental) AND (Oral Health), (Esthetics Dental) AND (Oral Health) AND(Composite Resins) e (Composite Resins) AND (Dental Veneers) AND (Resins Esthetics) AND (Dental Oral Health).

3 REVISÃO DA LITERATURA (RESULTADOS)

Segundo Lanzaretti et al. (2025), a estética do sorriso é influenciada por uma série de elementos que, em conjunto, contribuem para a percepção global do apelo estético. Essa complexidade exige que o profissional compreenda não apenas a forma e a cor dos dentes, mas também a harmonia entre os tecidos moles, proporções faciais e características individuais do paciente. Nesse cenário, a odontologia contemporânea tem valorizado cada vez mais os procedimentos minimamente invasivos, priorizando a preservação da estrutura dentária natural sempre que possível.

As indicações para a técnica direta são amplas e incluem situações em que se deseja melhorar a estética das superfícies vestibulares e proximais, podendo abranger também a face incisal dos dentes anteriores. Essas facetas são especialmente recomendadas na presença de diastemas, alterações de forma, pequenas alterações de posição dentária, além de casos de trauma, fraturas e agenesia de incisivo lateral. Lima et al. (2023) destacam ainda sua utilidade em reabilitações que exigem a reconstrução da dimensão vertical de oclusão, evidenciando sua versatilidade clínica.

As principais indicações para as facetas diretas incluem pacientes com dentes conoides, hipomineralização do esmalte, leve giroversão, diastemas, pós-traumatismos, alterações de cor e manchas por tetraciclinas. Entretanto, o sucesso do tratamento requer um exame clínico detalhado — intra e extraoral —, além de documentação fotográfica. Deve-se considerar também as limitações do procedimento, especialmente em pacientes com hábitos parafuncionais ou doenças periodontais severas (Silva, 2022).

As facetas diretas são consideradas mais conservadoras que as indiretas, pois preservam maior quantidade de estrutura dental, especialmente devido ao avanço dos sistemas adesivos que exigem menor desgaste. Contudo, observam-se, em alguns casos, falhas no respeito aos princípios periodontais, o que pode comprometer o espaço biológico e causar inflamações ou reabsorções

ósseas. Além disso, a ausência de um ajuste oclusal adequado pode levar a complicações como fraturas das facetas, comprometendo a longevidade e a funcionalidade do tratamento (Lima, 2022; Santos, 2022).

A técnica empregada, a qualidade dos materiais utilizados e os hábitos de higiene oral do paciente são determinantes para a durabilidade das facetas em resina composta. Comportamentos inadequados, como roer unhas, morder objetos duros ou utilizar os dentes como ferramentas, aumentam o risco de falhas no material. Assim, visitas periódicas ao cirurgião-dentista são fundamentais para o monitoramento da saúde bucal e da integridade das facetas ao longo do tempo (Carreiro, 2025).

Lanzaretti e colaboradores (2025) acrescentam ainda que os avanços nos materiais resinosos contribuíram diretamente para a popularização dessa técnica. As resinas modernas possibilitam reproduzir características ópticas importantes, como brilho, translucidez e naturalidade, permitindo resultados muito próximos aos do esmalte dentário. Esses avanços, aliados à possibilidade de acabamento e polimento refinados, tornam o procedimento ainda mais previsível. Outro fator determinante é o custo mais acessível quando comparado aos materiais cerâmicos, como a porcelana, o que faz das facetas diretas uma opção viável para um número maior de pacientes, especialmente para aqueles que buscam reabilitações estéticas com bom custo-benefício.

Outro aspecto essencial é o respeito ao espaço biológico durante a confecção das facetas. Bessa e Durão (2023) enfatizam a necessidade desse cuidado, considerando que a interação entre o material restaurador e o periodonto ocorre durante todas as etapas clínicas.

A proximidade da margem restauradora com os tecidos gengivais exige uma técnica meticulosa para evitar danos, inflamações ou quebra da harmonia periodontal. Santos et al. (2022) reforçam que erros na adaptação do compósito, como sobrecontornos ou manipulação excessiva, podem gerar traumas que comprometem a saúde periodontal. Dessa forma, a preservação das estruturas periodontais depende de uma combinação entre conhecimento técnico, habilidade clínica e atenção aos detalhes durante o acabamento e a adaptação final da restauração.

No entanto, como ressaltam Santos et al. (2022), existem limitações importantes: pacientes com suporte dental comprometido, especialmente quando há perda significativa de esmalte, não são candidatos ideais. O mesmo vale para indivíduos com bruxismo não tratado, periodontite grave, dentes muito vestibularizados, múltiplas restaurações prévias, oclusão topo-a-topo, mordida cruzada, giroversões acentuadas e apinhamentos severos. Essas condições podem comprometer o desempenho do material e reduzir a durabilidade do tratamento.

As facetas diretas em resina composta também apresentam limitações reconhecidas. A menor resistência ao desgaste e à fratura, quando comparadas a materiais indiretos, pode influenciar negativamente sua longevidade. Além disso, são mais suscetíveis à alteração de cor, especialmente quando há polimerização incompleta ou quando o polimento e acabamento não são adequados,



resultando em maior rugosidade superficial.

Ainda assim, Paulo et al 2024 destacam vantagens relevantes: sua execução inteiramente em consultório, por meio da técnica incremental, permite maior controle clínico e reduz o tempo total de tratamento. Associado ao custo mais acessível, esses fatores fazem das facetas diretas uma alternativa prática e atraente para muitos pacientes.

Por fim, Dias et al 2024 ressaltam que a durabilidade dessas restaurações está frequentemente mais relacionada à técnica operatória empregada do que ao material utilizado. A longevidade de uma faceta direta em resina composta corresponde ao período em que ela permanece funcional e esteticamente aceitável na cavidade oral. Assim, compreender os fatores que favorecem essa durabilidade é essencial para evitar substituições frequentes, que podem resultar em perda progressiva de tecido dentário saudável.

Os supracitados autores afirmam que além da técnica, a manutenção da higiene oral pelo paciente é fundamental para o sucesso a longo prazo. O cirurgião-dentista deve orientar adequadamente sobre cuidados domiciliares e reforçar a importância de retornos periódicos ao consultório, garantindo monitoramento, ajustes quando necessários e maior preservação da restauração no decorrer do tempo.

Os principais impactos das facetas em resina composta na saúde bucal, considerando aspectos estéticos, funcionais e biológicos descritos na literatura atual. Prevê-se compreender as indicações e limitações dessa técnica restauradora, especialmente no que diz respeito à preservação da estrutura dentária, à interação com os tecidos periodontais, ao respeito ao espaço biológico e aos fatores parafuncionais e falhas técnicas.

Espera-se ainda reunir evidências que auxiliem o cirurgião-dentista na seleção adequada de casos, no planejamento clínico e na tomada de decisões fundamentadas, contribuindo para tratamentos estéticos mais previsíveis, seguros e duradouros (Silva; Silva; Yamashita, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que as facetas em resina composta constituem uma alternativa conservadora, estética e clinicamente viável para a reabilitação do sorriso, desde que aplicadas com critério técnico e respeito aos princípios biológicos e funcionais da odontologia. A revisão da literatura demonstrou que essa técnica oferece vantagens relevantes, como a maior preservação de estrutura dental em comparação às facetas indiretas, a possibilidade de execução inteiramente em consultório com reduzido número de sessões, e o custo mais acessível em relação aos materiais cerâmicos, ampliando o acesso a reabilitações estéticas de qualidade.

Os avanços nos materiais resinosos contemporâneos permitiram reproduzir características ópticas fundamentais, como translucidez, brilho e naturalidade, aproximando os resultados estéticos das facetas diretas àqueles obtidos com porcelana. No entanto, a

longevidade dessas restaurações continua sendo determinada por fatores como a técnica operatória empregada, a qualidade do polimento e acabamento, os hábitos funcionais do paciente e a adesão a uma rotina adequada de higiene oral.

As contraindicações identificadas na literatura — incluindo bruxismo não tratado, periodontite grave, giroversões acentuadas e oclusão topo-a-topo — reforçam a necessidade de uma seleção criteriosa de casos e de um planejamento clínico minucioso. O desrespeito ao espaço biológico e a ausência de ajuste oclusal adequado foram apontados como causas frequentes de complicações, como inflamações gengivais, reabsorções ósseas e fraturas das facetas, comprometendo a integridade funcional e estética do tratamento.

Conclui-se, portanto, que o sucesso das facetas em resina composta está diretamente associado à integração entre conhecimento técnico, habilidade clínica e acompanhamento longitudinal do paciente. Recomenda-se que o cirurgião-dentista oriente adequadamente sobre os cuidados domiciliares e mantenha um protocolo de reavaliações periódicas, garantindo a preservação das restaurações ao longo do tempo. Novos estudos longitudinais são necessários para aprofundar o entendimento sobre a durabilidade dessas restaurações em diferentes perfis clínicos e populacionais, contribuindo para a consolidação de protocolos cada vez mais seguros e previsíveis na odontologia estética.

REFERÊNCIAS

- BURD, E. M. Human papillomavirus and cervical cancer. **Clinical Microbiology Reviews**, Washington, DC, v. 16, n. 1, p. 1-17, 2003.
- COHEN, P. A. *et al.* Cervical cancer. **The Lancet**, Londres, v. 393, n. 10167, p. 169-182, 2019.
- COOPER, D. *et al.* HPV infection and cervical cancer: from epidemiology to prevention. **Gynecologic Oncology**, [S. l.], v. 153, n. 2, p. 438-446, 2019.
- COOPER, D. *et al.* Human papillomavirus and cervical cancer. **Current Oncology Reports**, [S. l.], v. 21, n. 11, p. 1-10, 2019.
- COOPER, K. The role of human papillomavirus in cervical cancer. **South African Medical Journal**, Pretória, v. 85, n. 9, p. 841-842, 1995.
- COSTA, D. A. *et al.* Achados histopatológicos em lesões cervicais causadas pelo HPV: uma revisão. **Revista de Ciências Médicas**, Campinas, v. 27, n. 3, p. 45-50, 2018.
- FERREIRA, F. M. *et al.* Classificação histológica e progressão das neoplasias intraepiteliais cervicais associadas ao HPV. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 1, p. 1-7, 2020.



INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 28 nov. 2022.

KOLIOPOULOS, G. *et al.* Koliopoulos G, Nyaga VN, Santesso N, Bryant A, Martin-Hirsch PPL, Mustafa RA, Schünemann H, Paraskevaidis E, Arbyn M. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, [S. l.], v. 8, p. CD008587, 2017.

LIMA, A. L. *et al.* Teste de HPV como método de triagem para o câncer cervical. **Revista de Oncologia Clínica**, [S. l.], v. 40, n. 4, p. 309-315, 2023.

MELO, S. R. *et al.* A vacinação contra HPV e a prevenção do câncer de colo de útero. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 56, p. 77-83, 2022.

NATEGH, F. *et al.* Histopathological characteristics and HPV status in cervical biopsy specimens diagnosed as flat condyloma. **Iranian Journal of Microbiology**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 468-474, 2023.

OAKNIN, A. *et al.* Advances in cervical cancer prevention and treatment. **The Lancet Oncology**, Londres, v. 20, n. 9, p. e452-e462, 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S. **Patologia**: bases patológicas das doenças. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SANTOS, L. V. *et al.* Associação entre HPV e câncer do colo do útero: revisão integrativa. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, p. 1-12, 2020.

SANTOS, M. G. *et al.* Papilomavírus humano e câncer cervical: uma relação consolidada pela ciência. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 4, p. 189-195, 2020.

SANTOS, R. M. *et al.* Papilomavírus humano e sua associação com câncer cervical. **Jornal Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 7, p. 591-598, 2020.

SILVA, F. P. *et al.* Mecanismos moleculares envolvidos na oncogênese cervical associada ao HPV. **Revista Brasileira de Medicina**, [S. l.], v. 43, n. 5, p. 400-408, 2019.

SILVA, T. J. *et al.* Fatores de risco para o câncer do colo uterino: revisão sistemática. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 53, p. 1-10, 2019.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão

integrativa: o que é e como fazer. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n. 2, p. 1027-1032, 2010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Cervical cancer**. Genebra: WHO, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cervical-cancer>. Acesso em: 10 jun. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO classification of female genital tumours**. 5. ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2020.

